

FICHA DE DISCIPLINA



DA PÓS-GRADUAÇÃO *STRICTO SENSU* - UFPE

PROGRAMA:	Pós-Graduação em Design
CENTRO:	Centro de Artes e Comunicação

DADOS DA DISCIPLINA			
CÓDIGO DA DISCIPLINA	DES964 - Tópicos em Design da Informação I		
TÍTULO DA DISCIPLINA:	Design da Informação e Artefatos sequenciais: estudo e especificidades		
CARGA HORÁRIA:	60h	NÚMERO DE CRÉDITOS:	4
TIPO DE COMPONENTE:	(X) disciplina	() tópicos especiais	() seminários
PROFESSORAS:	Eva Rolim Miranda e Solange Galvão Coutinho		
EMENTA:	<p>Estudo das questões relacionadas aos artefatos sequenciais envolvendo tanto os estudos e pesquisas do campo do Design da Informação quanto aqueles advindos de profissionais, pesquisadores e demais atores da sociedade civil.</p> <p>Diversas abordagens são possíveis, como por exemplo: as relacionadas a história e memória gráfica, educação, tecnologia, comunicação, saúde etc. Estas relações entre o Design da Informação e áreas afins, podem gerar análises, textos, artefatos de diversas naturezas podendo ser: teórico, projetual ou ambos. Assim como, reflexões acerca dos métodos e ações mais adequados para atuação e pesquisa.</p>		
OBJETIVOS:	<ul style="list-style-type: none">▪ Mapear novas práticas, processos e/ou relações de trabalho adotados no escopo dos artefatos sequenciais sob a perspectiva do DI;▪ Realizar um levantamento bibliográfico interdisciplinar sobre os artefatos sequenciais e o DI;▪ Desenvolver uma visão crítica sobre a produção destes artefatos sequenciais – seu papel social e suas contribuições;▪ Instrumentalizar os estudantes para a refletir sobre a área em contextos emergentes;▪ Aplicar as abordagens em Design da Informação ao estudo dos artefatos sequenciais;▪ Avaliar neste processo as especificidades de cada artefato dentro do contexto de uso;▪ Analisar os modelos e metodologias adotados por teóricos da área, estabelecendo uma visão crítica acerca da produção e do contexto de uso.		
CONTEUDO PROGRAMÁTICO:	Conteúdo Preliminar: <ul style="list-style-type: none">▪ Artefatos Sequenciais (AS);▪ Representações figurativas em sequência;▪ Reflexões acerca da Interdisciplinaridade;▪ Abordagens do Design da Informação (DI) para os estudos de AS;		

	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Metodologias de DI e das áreas afins. <p>O conteúdo e procedimentos serão desenvolvidos em conjunto com os estudantes no decorrer da disciplina, adotando uma perspectiva de pesquisa-ação de forma a gerar um maior engajamento em problemas reais e concretos para cada participante.</p>
<p>METODOLOGIA:</p>	<p>O acesso e adaptação das atividades propostas estarão assegurados para os participantes, estudantes ou professores, que tiverem alguma dificuldade relacionada a tempo, conexão ou tecnologia.</p> <p>Como a disciplina também intenciona experimentar métodos de ensino à distância, vislumbramos algumas possibilidades, leituras de texto, discussão online ou via fórum, orientações de atividades, solução de problemas, entre outros. Reforçamos que a metodologia de ensino será decidida pelos participantes.</p> <p><i>Princípios norteadores</i></p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Criar um ambiente de discussão e escuta entre os participantes da disciplina; ▪ Decisões sobre a disciplina, entregas, conteúdo e forma de avaliação decididas coletivamente pelo grupo; ▪ Proporcionar aos estudantes participarem de decisões relacionadas com o andamento da disciplina; ▪ Mediação e relatoria assumida por 2 estudantes a cada aula; ▪ Escolha coletiva das plataformas para comunicação; ▪ Pesquisa bibliográfica; ▪ Discussões em grupo síncronas e assíncronas; ▪ Apresentação de resultados quinzenalmente; ▪ Encontros entre o grande grupo e os pequenos grupos que poderão se formar, periodicidade de ambos a definir. <p><i>Possibilidades de produção (sugestão de outputs)</i></p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Preparação de Ensaio (individual doutorado/dupla mestrado); ▪ Preparação de Artigo (individual doutorado/pequeno grupo mestrado); ▪ Artefato (redes sociais, podcast, vídeo etc.); ▪ Capítulo da Dissertação.
<p>AValiação:</p>	<p>A ser definido coletivamente tanto os critérios quanto à periodicidade.</p>
<p>BIBLIOGRAFIA:</p>	<p>Bibliografia Básica prevista:</p> <p>BERGER, J. (1999). Modos de ver. Rio de Janeiro: Editora Rocco. 1999.</p> <p>CHARAUDEAU, P. (2006). Discurso das mídias. Trad. Ângela M. S. Correa. São Paulo: Contexto.</p> <p>_____. (2008b). Linguagem e discurso: modos de organização. São Paulo: Contexto.</p> <p>DOSSE, F. (2012). História do tempo presente e historiografia. Revista Tempo e Argumento.</p>

LANKOW, J., RITCHIE, J., & CROOKS, R. (2012). **Infographics: The power of visual storytelling**. John Wiley & Sons.

MEIRELLES, I. (2013). **Design for information - an introduction to the histories, theories, and best practices behind effective information visualizations**.

Massachusetts: Rockport Publisher.

MOERE, A. V., & PURCHASE, H. (2011). On the role of design in information visualization. **Information Visualization**, 10(4), 356-371.

RAJAMANICKAM, V. (2005). **Infographics seminar handout**. 2005. 2011.

SLESS, D. (1997). Theory for practice: principles of practical information design, presented at the **International Institute for Information Design Vision Plus 3 Conference** in Schwartzenberg, July 1997.

SIMON, P. (2014). **The visual organization: data visualization, big data, and the quest for better decisions**. Hoboken: Wiley & Sons.

SMICKLAS, M. (2012). **The power of infographics: Using pictures to communicate and connect with your audiences**. Que Publishing.

TUFTE, E.R.; GOELER, N. H.; BENSON, R. (1990). **Envisioning information**. Cheshire, CT: Graphics press, 1990.

_____. (1997). **Visual explanations: images and quantities, evidence and narrative**. Cheshire, Connecticut: Graphics Press. (156p)

_____. (2001). **The visual display of quantitative information** (Vol. 2). Cheshire, CT: Graphics press.

TWYMAN, M. (1979). A schema for the study of graphic language (tutorial paper). In: **Processing of visible language**. Springer, Boston, MA, p. 117-150.

_____. (1982). The graphic presentation of language. **Information design journal**, v. 3, n. 1, p. 2-22.

_____. (1985). Using pictorial language: A discussion of the dimensions of the problem. In: **Designing usable texts**. Academic Press, p. 245-312.

YOUNG, I. (2015). **Practical empathy - for collaboration and creativity in your work**. New York: Rosenfeld Media.

Outras fontes possíveis a serem utilizadas:

Information Design Journal; Visible Language; Journal of Art & Design Education; InfoDesign; Estudos em Design, entre outros, além dos Anais e *Selected Readings* de Congressos Nacionais e Internacionais.